



25 DE NOVEMBRO DE 2008 - Nº 83

Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais

FUP CUT

## 5ª Marcha da Classe Trabalhadora Vamos todos a Brasília dia 3 de dezembro

Trabalhadores de todo país irão se reunir este ano em Brasília na 5ª Marcha da Classe Trabalhadora em defesa do emprego e da renda contra a crise financeira internacional.

A Marcha terá como tema o "Desenvolvimento com Valorização do Trabalho".

Os movimentos sociais nacionais estarão unidos para garantir

direitos e avançar nas conquistas.

Vamos todos juntos a Brasília!

Inscreva-se no site do Sindipetro/MG ([www.sindipetro.org.br](http://www.sindipetro.org.br)) ou pelo telefone 2552-6141 com Evair ou Josef.

**PARTICIPE!** A nossa união é que trará muitas conquistas para a classe trabalhadora.

### NOSSAS PRINCIPAIS BANDEIRAS:

- Fim do Fator Previdenciário
- Correção da Tabela de Imposto de Renda
- Aumento do Salário Mínimo
- Redução da Jornada de Trabalho para 40 horas
- Pré-Sal

## Reunião em Mariana discutiu novo marco regulatório para o setor petrolífero e massacre de sem-terra Presidente da CNBB assina o abaixo-assinado

Representantes de movimentos sociais, como MST, Via Campesina e MABE, do Sindipetro/MG e da FUP se reuniram na última terça-feira, 18, com o presidente da CNBB – Confederação Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Geraldo Lyra Rocha, para discutir a urgência de uma nova legislação para o setor petrolífero, que garanta a soberania energética do país e a destinação das riquezas do pré-sal em benefício do povo brasileiro. Além dos massacres que vêm ocorrendo com trabalhadores sem-terra, principalmente o acontecido em Felisburgo, no Vale do Jequitinhonha, em 2004, que até hoje não houve julgamento para os acusados.

Dom Geraldo se comprometeu com todas as questões debatidas e inclusive assinou o abaixo-assinado por um Projeto de Lei de iniciativa popular pela consolidação do monopólio estatal do petróleo, mudança nas concessões e destinação social dos recursos.



## REUNIÃO COM O PRESIDENTE LULA VAI DISCUTIR A ATUAL CRISE

Cerca de 300 sindicalistas de todo o Brasil estarão reunidos em Brasília amanhã, 26, às 15h, com o presidente Lula para discutir a atual crise do capitalismo.

Como representantes do Sindipetro/MG irão os diretores Gildo e Leopoldino.

Essa reunião foi prometida aos trabalhadores na reunião do G-20 em Washington, quando o presidente Lula disse ao secretário de Políticas Sindical da CUT Nacional, Vagner Nascimento: “Vagner, chegando ao Brasil vou conversar com as centrais sindicais, porque, neste momento, acima das pautas corporativas, precisamos ouvir todos os atores sociais e encontrar formas para enfrentar a crise”.



**Direção da Cemig não prorroga ACT e trabalhadores instauram dissídio**

## Governo tucano quer demitir trabalhadores e preparar a empresa para privatização.

Os sindicatos dos trabalhadores da Cemig se unificaram para a campanha salarial e a empresa resolveu assumir uma postura ditatorial frente às reivindicações dos trabalhadores.

Depois de tentar de todas as formas atrapalhar as negociações em busca de um melhor Acordo, a direção da Cemig simplesmente não compareceu, na última sexta-feira, 21, à reunião marcada na Superintendência Regional do Trabalho para negociar a prorrogação da data-base e outros pontos do ACT 2008, informando apenas que instaurou o dissídio coletivo, dando o índice do INPC e nada de aumento real..

As entidades sindicais então ajuizaram dissídio coletivo na tarde da própria sexta-feira, 21, como medida

necessária tendo em vista o vencimento da data-base da categoria no sábado, 22, e o fato da Cemig também já ter instaurado o dissídio. O pedido dos trabalhadores é que sejam atendidos os itens da pauta de reivindicações, como a manutenção das conquistas anteriores do ACT e dos postos de trabalho, reposição das perdas e aumento real por produtividade, PR linear, aumento da verba do PCR, tíquete extra no mês de dezembro sem co-participação, garantia contra a demissão imotivada e 8,5 salários mínimos como salário base para todas as carreiras de nível superior.

### “Grande reestruturação”

O que a Cemig quer é demitir funcionários. Isso vem ficando claro a

cada tentativa de negociação quando a empresa quer acabar com a cláusula de ter no mínimo 10 mil trabalhadores em seu quadro.

A Cemig já teve cerca de 18 mil trabalhadores, agora tem pouco mais de 10 mil e ainda, após a contratação de uma empresa terceirizada para “dinamizar” o processo, quer baixar esse número para 6 mil trabalhadores.

Além disso, a direção da Cemig quer ferir a organização sindical dos trabalhadores, reduzindo o número de diretores sindicais liberados de 9 para 5, o que é a mesma coisa os petroleiros passaram na década de 90, em plena era FHC.

É isso que o governo tucano quer, acabar com postos de trabalho e buscar a privatização da empresa.

## Direção da Regap obriga trabalhadores a fazer banco de horas e mais uma vez descumpre acordo

Muitos trabalhadores do turno têm procurado o Sindicato para reclamar que sistematicamente são convocados para treinamentos na Regap durante o período de folga, sendo as horas de duração do treinamento creditadas em banco de horas para futuras compensações.

O entendimento do Sindipetro/MG é que esses treinamentos devem ser ministrados no horário de trabalho e,

além disso, os trabalhadores não podem ser obrigados a assumir a função na área no mesmo dia devido ao esgotamento que alguns treinamentos provocam como, por exemplo, o de combate a incêndio.

É importante também frisar que nosso Acordo Coletivo de Trabalho não prevê a existência de banco de horas e queremos deixar claro que isso é descumprir o acordo assinado

pela categoria petroleira.

Os trabalhadores que não concordam com esse tipo de treinamento devem recusar-se a fazê-lo e, em caso de qualquer represália, devem procurar o Sindicato.

**Vamos cobrar da direção da Regap, mais uma vez, uma reunião para solução deste problema.**

**NOVO TELEFONE DO SINDIPETRO/MG (31) 2552-6141 – FAX (31) 2552-5071**